

Totalização cobre só 20,6%

Até às 23h00 de ontem o TSE tinha divulgado a totalização parcial de apenas 20,68% dos votos apurados oficialmente em todo o País. Os resultados parciais de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, os maiores colégios eleitorais, continuavam chegando lentamente a Brasília. A explicação oficial, do diretor de informática do TSE, Roberto Siqueira, era de que, justamente por terem maiores números de eleitores, o processo de contagem e informatização de votos desses estados envolve maior número de dados e por isso demora mais. Roberto Siqueira admitiu que o Tribunal tem deficiência de material, equipamento e pessoal para que todo esse processo seja mais ágil.

Os resultados parciais que chegam ao TSE são de estados com pequeno número de eleitores, como o Acre, por exemplo, que até o final da noite de ontem já tinha apurado 76,02% dos votos dos seus 182 mil e 797 eleitores. No boletim das 23h00 foram divulgados ainda os seguintes resultados: Espírito Santo, 24,57%; Minas Gerais, 8,43%; Pará, 10,26% e Piauí, 38,06% do total de votos apurados.

Dos estados com os maiores colégios eleitorais, o Rio de Janeiro, com 8.196,547 eleitores, só teve seus primeiros resultados divulgados pelo TSE às 22h00 de ontem, contando apenas com 16,84% dos votos apurados. São Paulo, com mais de 18 milhões de eleitores, só tinha armazenado nos computadores do TSE até às 21h00 apenas 8,79% dos votos apurados. Dos votos dos 5 milhões e 700 mil eleitores do Rio Grande do Sul, só 6,18% estavam computados no tribunal.

Estados pequenos, como Santa Catarina, com 2.729.916 eleitores, às 21h00 já apresentavam todos os seus votos apurados e divulgados pelo TSE. O coordenador de informática do tribunal garante que a partir de hoje os resultados serão divulgados com mais presteza.